

Audidores-Fiscais se preparam para semana de carga total na mobilização

Fonte: Sindifisco Nacional

Data: 10/03/2025

Mais de 500 Auditores-Fiscais participaram da reunião telepresencial do Comando Nacional de Mobilização (CNM), Direção Nacional e Mesa Diretora do Conselho de Delegados Sindicais (CDS) nesta sexta-feira (7). A pauta principal do debate foi a retomada forte das ações de mobilização, visando ao reajuste do vencimento básico.

O presidente do Sindifisco Nacional, Auditor-Fiscal Dão Real, explicou que, marcando os 100 dias de greve, cobrou por meio de um ofício o comprometimento do Ministério da Fazenda e da Receita Federal, a fim de garantir que seja cumprido o acordo firmado com o Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), assegurando a negociação do reajuste do vencimento básico. [Clique aqui para ler a matéria.](#)

Dão Real destacou que é hora de os Auditores-Fiscais mostrarem toda a sua disposição de luta, intensificando as ações de mobilização. Neste sentido, a Direção Nacional está organizando um esforço concentrado com foco nas lideranças do Congresso Nacional ligadas ao governo, a fim de conquistar o apoio desses interlocutores para o pleito da categoria. O presidente refutou, mais uma vez, a alegação do MGI de que o acordo que regulamentou o bônus teria resolvido toda a negociação salarial dos Auditores.

“Isso não procede. O acordo de regulamentação do bônus solucionou uma pendência que o governo tinha com a categoria. Todo mundo sabe, o governo, a imprensa, a sociedade”, afirmou. “É muito importante que estejamos unidos nessa luta. A recuperação das perdas do vencimento básico é uma condição fundamental para a dignidade dos Auditores-Fiscais e para um tratamento isonômico com as demais carreiras de Estado”, avaliou.

O coordenador do CNM, Auditor-Fiscal Marcus Dantas, convocou a categoria para as caravanas que serão feitas para treze unidades aduaneiras na semana de 10 a 14 de março. Além de apoiar os colegas em greve, o objetivo das caravanas é aproveitar todas as ocasiões para fazer reuniões com prefeitos e governadores, assim como agentes ligados ao comércio exterior, para explicar que o governo está inadimplente com os Auditores-Fiscais e que a responsabilidade pelos impactos da mobilização é do próprio Executivo. “Nossa greve não é até a aprovação da LOA [Lei Orçamentária Anual]. Nossa

greve é até a vitória. Já ficamos dois anos e um mês mobilizados pela regulamentação do bônus. Se for necessário, faremos novamente”, ponderou.

Os representantes da Mesa do CDS, Auditores-Fiscais Roberto Bueno e Sebastião Braz, reforçaram que é preciso aumentar a temperatura da greve para que a categoria saia vitoriosa. “Temos que aumentar a pressão para que os nossos objetivos sejam atendidos. Entrei na Receita em 1995. Nunca conseguimos nada sem luta”, avaliou Bueno. “A categoria vem construindo muito bem esse movimento. Não podemos perder o momento político e a aprovação do Orçamento. Precisamos fortalecer a nossa luta principalmente nas bases. É muito importante que não percamos contato com nossos parlamentares. Eles serão fundamentais para a aprovação dos nossos pleitos e para a pressão sobre o governo”, complementou Braz.

Acompanhe a agenda da caravana:

11 e 12 – Santos

11 e 12 – Pacaraima e Boa Vista

11, 12, 13/3 – Uruguaiana e São Borja

12 e 13 – Rio Branco e Epitaciolândia

12 e 13/3 – Ponta Porã

12 e 13/3 – Mundo Novo e Guará

13 e 14/3 – Paranaguá e Itajaí

Macapá – (data a confirmar)